EGAS MONIZ SCHOOL of HEALTH & SCIENCE

EGAS MONIZ SCIENTIFIC DAYS

Investigação do zolpidem em contexto forense

ESTUDO DE CASOS (COREIA DO SUL, 2022–2024)

AY Montero[1], BP Ribeiro[1], MM Caldeira[1], MC Dias[1], MC Lopes[1], IM Costa[2]

[1] BSc in Forensic and Criminal Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal
[2] Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

Poster baseado no artigo de Park, Meejung et al. (2026), Forensic interpretation of zolpidem in South Korea (2022–2024): Postmortem specimen analysis and drug-facilitated crimes · doi:10.1111/1556-4029.70251

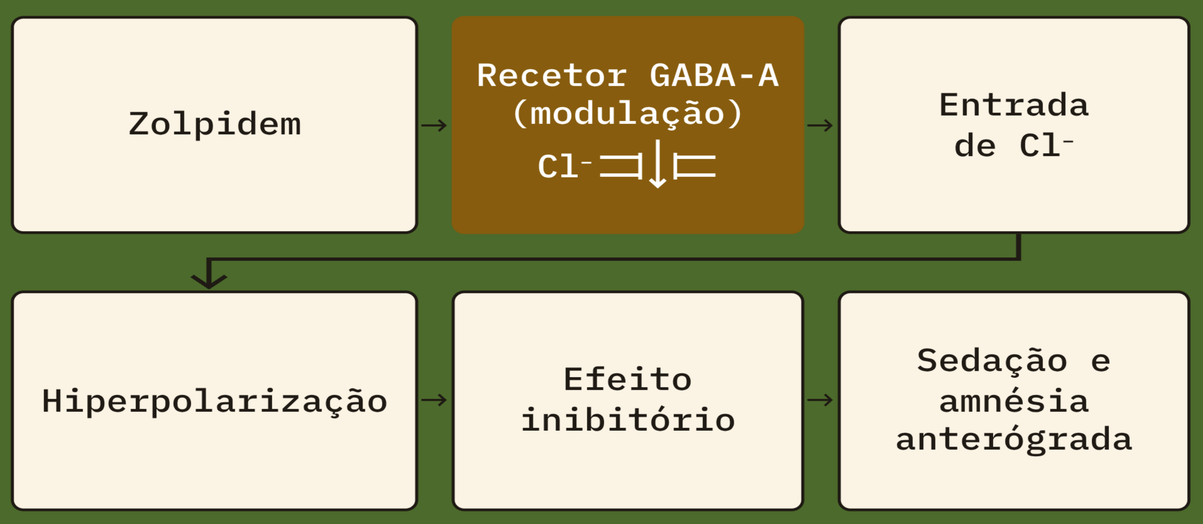
O artigo aborda um estudo realizado na Coreia do Sul, em que foram realizadas investigações toxicológicas relacionadas com a presença de Zolpidem.

Substância e Farmacocinética

O Zolpidem é um hipnótico Z não benzodiazepínico, receitado para insonias.
Devido às suas propriedades intrínsecas pode levar ao consumo abusivo:

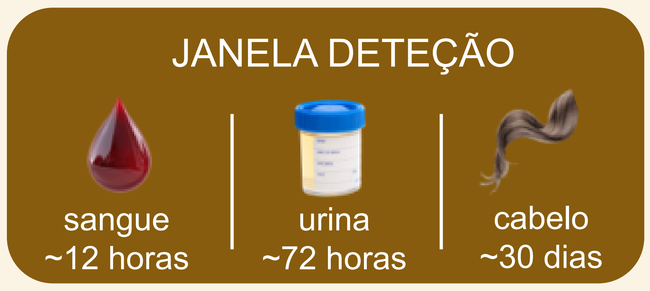
Início rápido ação
+
Semivida curta
+
Duração de ação curta
+
Efeitos euforizantes

Farmacodinâmica



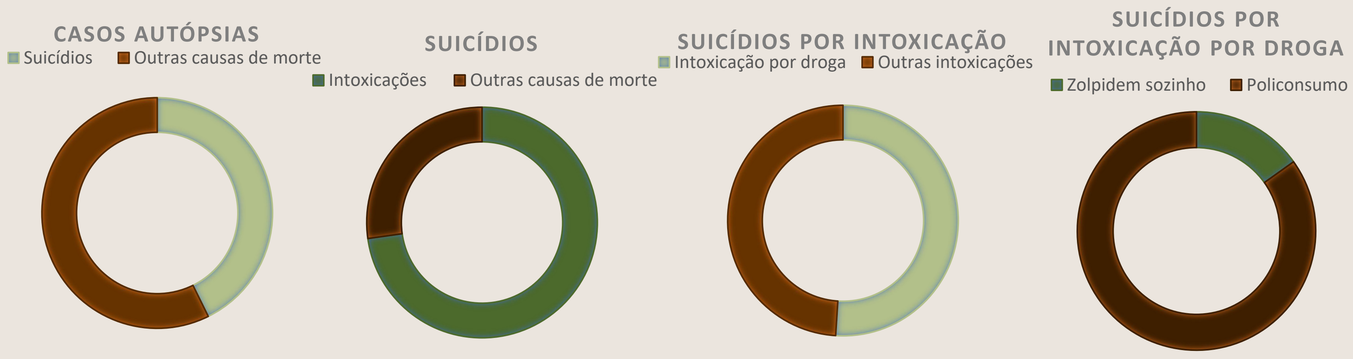
Esquema 1 Mecanismo de ação do zolpidem no recetor GABA-A.

Via administração: Oral ou sublingual → absorção rápida
Biodisponibilidade oral: ~70%
Semivida (t½): 2–4 horas
Distribuição: ampla; ↑ lipossolubilidade → atravessa facilmente membranas e BHE
Metabolismo: Hepático → Eliminação renal



Análise Do Artigo

Park et al. analisaram a presença de Zolpidem em casos *post-mortem* e de crimes facilitados por droga (DFC), na Coreia do Sul entre 2022 e 2024.



Estes resultados denotam a importância de considerar o policonsumo, uma vez que o contacto de várias substâncias pode afetar o efeito toxicológico e dificultar a delimitação de uma causa de morte

Uso de zolpidem em DFC, nomeadamente DFSA (crimes sexuais facilitados por drogas) pode estar relacionado com as suas características:

- Inodoro + Incolor + Insípido = Fácil de administrar sem que a vítima o perceba
- Rápido início de ação ↔ Pequena janela de detenção,
- Potenciação provocada pelo álcool
- Efeitos sedativos com a capacidade de causar amnésia (o que impede a vítima de recordar o ocorrido)

Padrão toxicológico identificado	Casos (n)	Proporção (%)
Isolado (apenas zolpidem detetado)	38	15,1%
Policonsumo (associação com outras substâncias)	213	84,9%
Total de ocorrências	251	100,0%

Tabela 1 Distribuição causal entre zolpidem isolado e policonsumo (2022–2024). Tabela adaptada do artigo de Park, Meejung et al.

CONCLUINDO, o estudo destaca a necessidade de promover práticas de segurança relacionadas com o uso clínico do zolpidem, com o intuito de reduzir os potenciais riscos associados ao consumo desta substância.

REFERÊNCIAS